

AOS TRABALHADORES DA PORTWAY

COMUNICADO 04 - ABRIL 2020



PCP solidário com os trabalhadores!

Hoje 6 de abril, foi dado mais um passo na ofensiva selvagem contra o emprego, os salários e os direitos laborais dos Trabalhadores dos aeroportos nacionais.

Mais de 1 700 trabalhadores da PORTWAY foram as vítimas mais recentes!

A Administração da PORTWAY, empresa detida a 100% pela VINCI/ANA, anunciou ao final da manhã que do total dos seus 1 744 trabalhadores, 1204 (69%) entram imediatamente em lay-off que durará, pelo menos, até 5 de maio. Há ainda 511 trabalhadores (30%) que continuam a trabalhar, mas com um corte salarial de 20% no vencimento. Estes trabalhadores assegurarão a manutenção de equipamentos, a carga que está a operar normalmente e as equipas de prevenção para voos que a qualquer momento possam chegar, sobretudo ao Aeroporto Humberto Delgado (AHD).

Os mais de 800 milhões de euros de lucros acumulados pela multinacional VINCI só entre 2013 e 2018, riqueza necessariamente gerada por estes trabalhadores, serviram exclusivamente para aumentar a concentração do capital. A consideração que têm pelos trabalhadores a quem extorquem a mais valia do trabalho está patente nestas medidas agora anunciadas, o que é tão mais mesquinho quanto os salários que estes trabalhadores auferem são irrisórios nas contas da multinacional.



A Célula do PCP da PORTWAY do AHD condena este vil assalto ao emprego e ao salário de centenas de trabalhadores da PORTWAY no AHD e nos restantes aeroportos nacionais.

Apelamos ao conjunto dos trabalhadores da PORTWAY para que combatam firmemente a esta ofensiva destruidora do emprego, dos salários e dos direitos laborais.

Reafirmamos uma vez mais que se impõe a intervenção directa e imediata do governo e do Estado Português, capaz de impedir que os impactos da crise de saúde pública que o país vive não contribuam para uma ainda maior e dramática crise económica e social, como as medidas agora tomadas pela Administração da PORTWAY, e por outras empresas, vaticinam.

Exigimos ao governo uma intervenção imediata que ponha termo a esta investida contra os trabalhadores, assegurando todo o emprego, os salários e o conjunto dos direitos laborais, incluindo desde logo os dos trabalhadores com vínculos precários, como condição para a saída desta grave crise de saúde pública que é já, também, uma dramática crise económica e social.

Lisboa, 6 abril de 2020

A célula do PCP da PORTWAY do AHD